



Nova identidade visual Cemirim: mais modernidade na Cooperativa

A Cemirim fortalece seu cooperativismo e sua razão de ser com nova logomarca.

A nova diretoria da Cemirim vem investindo na comunicação da empresa, tanto entre seus cooperados, consumidores e funcionários, como entre órgãos do governo. O intuito é consolidar a credibilidade da Cooperativa e aprimorar sua imagem.

O primeiro passo foi a confecção do novo Jornal da Cemirim, com um visual mais moderno, matérias técnicas mais didáticas, algumas curiosidades e um

espaço reservado para seus cooperados, que fizeram e ainda fazem a história da Cooperativa.

A Cemirim resolveu inovar também em sua logomarca, agora bem mais arrojada, na qual o raio simboliza a própria energia elétrica, que é o seu produto. Os dois pinheiros continuaram no logo, pois mesmo com a mudança para permissionária, a Cemirim não quer se esquecer de seu início como uma cooperativa de

eletrificação.

Indispensável para grandes empresas que buscam sempre crescimento coordenado com qualidade no meio onde atuam, o que a Cemirim está fazendo chama-se Marketing.

Ele é uma ferramenta que toda empresa moderna utiliza. Faz com que o cliente adquira uma visão mais ampla e segura dos negócios, satisfazendo suas exigências e conquistando mais público.



Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

Seo Mirinho, novo mascote Cemirim

O personagem símbolo da Cooperativa também mudou, ele foi inspirado na simpatia e eficiência dos funcionários da Cemirim. Servirá de exemplo, dando conselhos e orientações devido ao cuidado que se deve ter quando se trabalha com eletricidade.

O personagem, que ganhou o nome de Seo Mirinho, também ilustrará peças institucionais da empresa, como folhetos, cartilhas informativas, banners e cartazes, por exemplo.



Cemirim investindo na conservação de seus equipamentos



Página 2

Holambra sediou 25ª Zeskamp e recebeu mais de 600 competidores



Página 3

PALAVRA DA DIRETORIA

Conhecer, participar e valorizar



Na condição de debutante neste espaço e na esperança da compreensão dos leitores, concedo-me o direito de não ser original em minha breve explanação, até porque cooperativismo, conforme

minha percepção, é algo inato ao nosso comportamento gregário. Não é possível imaginar a vida em sociedade sem cooperação entre os membros de um grupo, pois o resultado seria por demais previsível, com o inevitável desaparecimento de cada indi-

víduo e a conseqüente extinção do próprio agrupamento.

Então, ser cooperativista não decorre de opção, mas de condição imposta pela própria vida, porquanto pessoas que estão ao nosso redor concorrem para realização de tarefas do nosso interesse por toda sua existência. Cooperativismo é, pois, a troca de ações voltadas ao interesse comum.

A despeito da falta de originalidade em tais considerações, quero me alinhar à posição do companheiro de conselho de administração que me antecedeu neste espaço, o vice-presidente da Cemirim, Sr. Francisco de Paula Bueno, pois também empunho a bandeira do cooperativismo há muito tempo. Foi em 1984 que ingressei no corpo diretivo da Cemirim, mantendo-me nesta condição até os dias de hoje, seja no conselho fiscal, seja

no conselho de administração.

Com tristeza, sou obrigado a reconhecer que nosso cooperado desconhece a grandeza de nossa Cooperativa, que não deve ser medida apenas pelo valor do seu ativo, mas pela relevância do serviço que presta. Sem participar das reuniões e assembléias, o cooperado não pode entender o significado do trabalho desenvolvido na Cemirim, tanto pela atual diretoria quanto por seus valorosos funcionários, que têm a incumbência de atravessar o umbral da regulamentação dos seus serviços, tornando a Cooperativa uma permissionária da distribuição de energia elétrica.

Para valorizar é preciso conhecer. Para conhecer é preciso participar.

Antonio de Arruda
Conselheiro

ATENÇÃO À REGIÃO



A rodovia antes de ser asfaltada mas já com os novos postes de concreto instalados pela Cemirim

Cemirim faz remanejamento nos postes da Vicinal Centro-Palmeiras

A rodovia que liga o centro de Holambra ao bairro Palmeiras, chamada de Vicinal Centro-Palmeiras, será toda asfaltada e para isso teve que ter a distância de uma margem à outra aumentada. A Cemirim fez toda a readequação dos postes, trocando-os por novos de concreto.

Essa obra foi tratada com prioridade pela Cooperativa, que fez todas as instalações e os religamentos de rede em apenas 47 dias.

A CEMIRIM POR DENTRO

Novo Setor de Equipamentos centraliza consertos

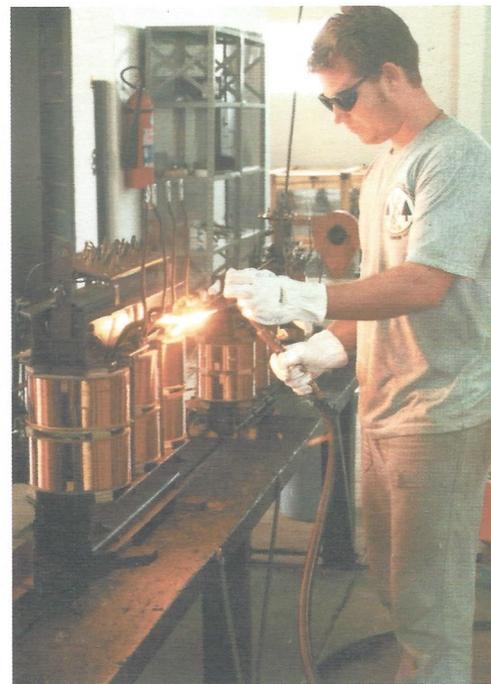
Criado recentemente e subordinado ao Departamento Técnico da Cemirim, o Setor de Equipamentos já começa assumindo importantes atribuições. Nele são desenvolvidas diversas atividades, todas voltadas para as principais peças que compõem a rede elétrica: transformadores, medidores, capacitores, religadores, reguladores de tensão, chaves a óleo, etc.

No setor, os transformadores danificados são recuperados, passando por diversas etapas, como reenrolamento das bobinas, troca de óleo, pintura e secagem.

O engenheiro responsável por toda a parte técnica da Cooperativa, Renato Maioli Castilho,



Transformador, no galpão do setor, sendo levado para teste



Funcionário da Cemirim fazendo reparos no enrolamento de cobre dos transformadores

lembra que antes não havia um responsável direto pelos aparelhos: "Agora tudo ficou mais organizado. Graças também à supervisão do Eng^o Carlos Franco Bueno, que é o responsável pelo setor".

O Jornal da Cemirim é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2001-2004 - Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL:** Claudio O. M. Van Ham - Maurício Francisco Maria Kievitsbosch - Miguel Renato Esperança - **Suplentes:** Adriano J. M. Van Rooyen - Hélcio Luiz Adorno - Adrianus W. M. Van Noije
Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP
Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - Call Center 0800 11 10 95

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Responsável: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTB/SP 10958) - **Fotos:** arquivo Cemirim, Jean Sereni e Marcos Vaz.

ESCLARECIMENTO

Conversando a gente se entende

A possível interrupção momentânea no fornecimento de energia pode causar alguns transtornos, mas a Cemirim já está orientando seus cooperados.

A Cemirim está realizando um trabalho de reformas em suas linhas de distribuição, desde o início desse ano, e vem reunindo seus cooperados para melhor informá-los sobre o possível transtorno e buscar uma maior interação destes com a Cooperativa.

O último encontro foi com os clientes do circuito 08, que abrange bairros como Paiol de Telhas, Pirapitingüi e Piteiras, na tarde do dia 25 de julho, na sede da Cemirim. Durante a reunião foi explicada a importância da reforma, como o sistema de transmissão irá melhorar e que as perdas de energia diminuirão, o que trará benefícios a todos.

Ao término da reunião, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da Cooperativa.



Cooperados Cemirim em visita à sede da cooperativa

Total apoio aos funcionários

Devido a uma fatalidade, em fevereiro de 2001, um dos funcionários da Cemirim, Jair Benedito dos Santos, acidentou-se enquanto fazia manutenção em linhas de distribuição. A Cooperativa, que oferece Seguro de Vida e Seguro Contra Acidentes para todos os seus funcionários, reembolsou Jair com a segunda e última parcela de sua indenização, no dia 30 de julho deste ano. A Cemirim também arcou com todas as despesas hospitalares e de medicamentos. Benedito dos Santos ainda faz parte do quadro funcional da empresa e, se for de seu interesse, ele pode voltar ao trabalho assim que se recuperar.



Jair Benedito dos Santos recebendo da Cemirim e da companhia de seguros o cheque correspondente à segunda e última parcela de sua indenização

DIVERSÃO E LAZER

Jogos Holandeses no Brasil

Holambra foi a sede da Zeskamp deste ano e recebeu mais de 600 participantes.

Zeskamp é uma olimpíada que ocorre anualmente entre as colônias holandesas no Brasil. Ao todo são cinco participantes: Holambra, de São Paulo; Arapotí, Castrolanda e Carambeí, do Paraná; e Não-Me-Toque, do Rio Grande do Sul.

A 25ª edição da Zeskamp começou no dia 17 de julho, uma quarta-feira, e teve seu encerramento com uma bela festa no sábado, dia 20.

O evento recebeu mais de 600 participantes, dentre os quais a maioria era de Castrolanda e Carambeí.

Entre as atividades esportivas, culturais e recreativas destacam-se o futebol, o vôlei, o tênis de campo, apresentações tea-



Campo onde foram realizados os jogos, em Holambra

trais, museu histórico, torneios de baralho e minigolfe.

A Cemirim foi uma das patrocinadoras do evento, pois investe na preservação da cultura holandesa.

FAÍSCAS

REGULAMENTAÇÃO EM ANDAMENTO

A Cemirim ainda aguarda definição da Aneel quanto à sua área de atuação para poder dar continuidade ao processo de licença para atuar como permissionária. A assinatura do novo contrato está prevista para até o final do ano.

NOVOS VEÍCULOS

A frota da Cemirim está se modernizando e aumentando. Recentemente a Cooperativa adquiriu duas caminhonetes, modelo Ford F-350. Elas foram compradas para que a equipe do plantão tenha mais recursos quando for atender ocorrências como ligações emergenciais e pequenas podas de árvores.



11ª EDIÇÃO DO ENFLOR

O Encontro Nacional de Floristas - Enflor - teve sua 11ª edição realizada em Holambra, dos dias 26 a 28 de julho.

Um dos destaques do evento foi o stand que mostrou o que há de mais moderno no segmento de decoração de flores e plantas.

Este ano o evento bateu recorde de público, com 2.740 visitantes.



EXCLUSIVO PARA COOPERADOS

Vende-se veículo da diretoria, Astra GLS 2000 completo, 4 portas, pela melhor oferta (preço mínimo R\$ 22.000). Enviar proposta para a Cemirim em envelope lacrado até 15/10, anotando: Ref. Veículo - 01.



FALE CONOSCO

Para maiores informações e/ou sugestões, entre em contato com nosso Call Center pelo telefone **0800 11 10 95**.

COOPERADOS EM PAUTA

Cerâmica Santa Luzia: uma empresa que investiu na Cemirim

Um dos primeiros cooperados, a Cerâmica Santa Luzia é prova viva dos benefícios da energia elétrica.

A Cemirim começou porque alguns viram a importância da energia elétrica e acreditaram na idéia de uma cooperativa de eletrificação rural. Foi o caso da Cerâmica Santa Luzia, um dos primeiros cooperados Cemirim.

O proprietário, Oswaldo Sia, afirma que quando da inauguração de sua empresa, em 1959, ainda não contava com o fornecimento de energia, pois a Cemirim foi inaugurada um pouco mais tarde, no ano de 1963.

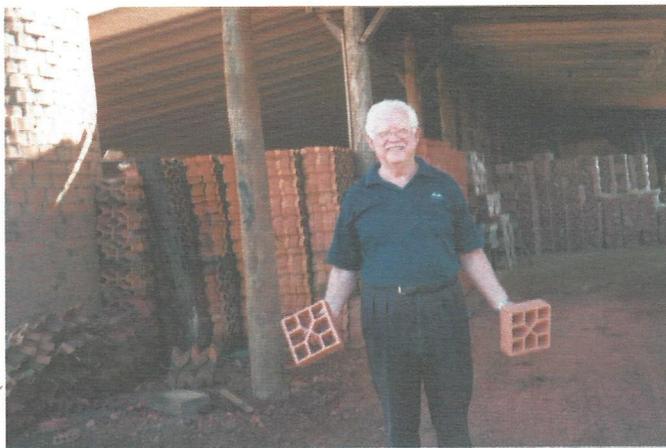
Oswaldo considera que a fábrica começou depois da emissão de sua primeira Nota Fiscal: "A inauguração da Cerâmica Santa Luzia foi depois da Nota Fiscal emitida no dia 15 de novembro de 1959".

Oswaldo, como um visionário, resolveu investir em uma olaria porque nas suas terras, no município de Artur Nogueira, só havia várzea, e o elemento principal para a fabricação de tijolos é justamente a argila.

No início toda fabricação

era artesanal e a produção era muito pequena. Mas, graças à energia elétrica, a Cerâmica cresceu e hoje ocupa uma área de 5.000m².

Os produtos Santa Luzia são fornecidos para 64 lojas de material de construção em todo o país, mas o estado onde há maior procura pelos tijolos produzidos por Oswaldo Sia é Minas Gerais, mais especificamente a região do Triângulo Mineiro.



Oswaldo Sia e seus best-sellers, os tijolos vazados

Ao todo são comercializados 14 tipos de mercadorias na Cerâmica, dentre elas a principal é o tijolo com elemento vazado.

Com uma produção de 6.000 tijolos por hora, a energia elétrica é indispensável e o consumo da Cerâmica chega a ser de 30.000kWh/mês, tendo a Cemirim como único abastecedor. Oswaldo Sia, como um dos primeiros incentivadores da Cooperativa, afirma que uma boa solução para os cooperados-consumidores e para a própria Cemirim seria a geração de energia: "O ideal seria a Cemirim produzir energia elétrica, pelo menos 40%".



Máquina onde são cortadas as peças de argila, já no formato final, para depois irem para as estufas de secagem

Plásticos Santana: 24 horas no ar

Como é uma indústria que fica em constante funcionamento, a Plásticos Santana sabe da importância de ser um cooperado Cemirim.

Um cooperado mais recente, mas também de muita importância para a Cemirim, é a Plásticos Santana. Empresa fundada em 1987, com sede em Artur Nogueira, ela fabrica no total 106 itens de plástico, desde canecas até cestos de 30 litros, e é um dos maiores consumidores de energia da Cooperativa.

Os 92 funcionários da empresa trabalham em dois turnos de 8 horas e meia durante o dia e em um turno de 7 horas à noite, pois a produção não pára.

Seu diretor-presidente, Stefanus de Santana, afirma que a Cemirim é um de seus principais fornecedores e que o serviço prestado por ela é excelente: "Eu só tenho a agradecer a Cemirim por todo o apoio que nos deram".

A fábrica conta com dois transformado-



Visão geral das máquinas injetoras



Máquina injetora produzindo banquetas, uma das principais peças da Plásticos Santana

res, um com capacidade de 500kVA e outro de 300kVA. Ao todo são 800kVA, cujo fator de potência é corrigido automaticamente por um Banco de Capacitores, evitando que ocorram picos de carga em horários de maior consumo.

A energia consumida, cerca de 250.000kWh/mês, é totalmente fornecida pela Cemirim que, durante a época do apagão, flexibilizou a meta de consumo da Plásticos Santana ajudando na economia de energia. O supervisor geral da empresa, Antônio Marques da Silva, lembra que se não fosse a ajuda da Cemirim a produção teria diminuído muito e o faturamento seria mínimo:

"A sorte da fábrica na fase do apagão foi contar com o apoio da Cemirim, caso contrário a produção teria caído pela metade."

Com um galpão de 800m² construído recentemente para a estocagem dos materiais, a Plásticos Santana é uma empresa nova mas com uma forte participação no mercado nacional. Ela também exporta seus produtos para os países do Mercosul.

Para se tirar uma média da produção é feito um cálculo de quantas toneladas de plástico granulado (principal matéria-prima utilizada) são derretidas por mês. No mês de junho, a média foi de 220 toneladas/mês.



Galpão onde os produtos finais, já embalados, são estocados



REDE
BANCOOB
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S.A.

MOGI MIRIM

Rua Marciliano, 135 - Centro
Fones: 3862.9504 / 3862.5004

www.bancoob.com.br

PRODUTOR RURAL, O SEU BANCO É A CREDIMOGIANA

HOLAMBRA - PAC

Rua Rota dos Imigrantes, 562
Fones: 3802.4257 / 58 / 59

MOGI GUAÇU - PAC

Rua Chico de Paula, 808
Fone: 3831.7955

credimogiana@uol.com.br



SICOOB-SP - COCECRER